

Distrito de Porto Grande, Município de Cametá, Pará, BRASIL

Plantas alimentícias não convencionais de Porto Grande

1

Ana Clara Almeida dos Santos¹; Klebson Daniel S. do Rosário¹; Dyana Joy dos S. Fonseca²; Jone Clebson Ribeiro Mendes³

¹Universidade Estadual do Pará, Campus XVIII, Cametá - PA, Brazil; ²Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, Brazil; ³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE, Brazil.

Fotos: Ana Clara Almeida dos Santos [ana.clara97@outlook.com.br] & JCR Mendes. Produzido pelos autores com assistência de Juliana Philipp e Rayane Ribeiro, Field Museum. Agradecimentos aos detentores dos saberes locais por compartilhar conosco seus conhecimentos sobre as plantas úteis de Porto Grande. Aviso: Este guia de campo contém informações sobre comunidades tradicionais ou uso histórico de plantas para fins medicinais. As informações aqui fornecidas são indicadas apenas para uso acadêmico e educacional. Declaramos que o Field Museum, bem como colaboradores, não fazem nenhuma referência a eficácia de uso para tratamentos de ordem médica. Não use this informação como substituta para aconselhamento ou tratamento médico profissional.



© Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso / compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

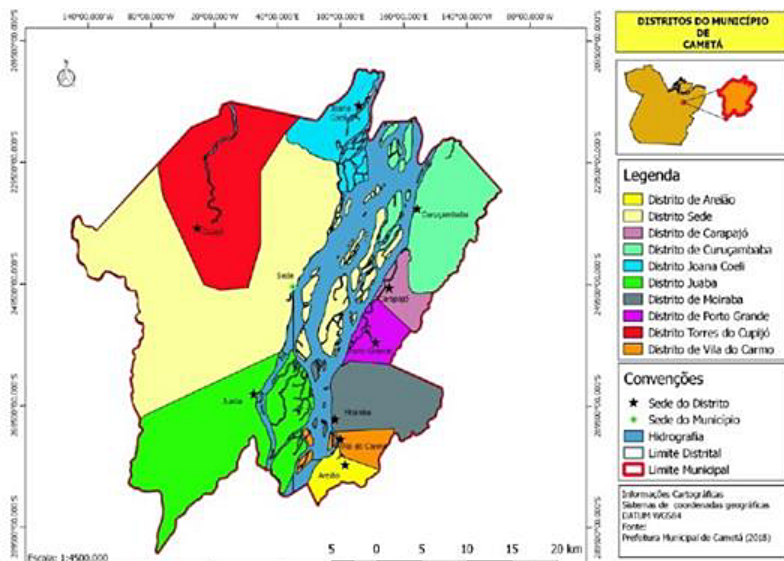
[fieldguides.fieldmuseum.org]

[1362] versão 1 6/2022



O Distrito de Porto Grande localizado no município de Cametá, estado do Pará, Brasil (2°19'03"S 49°22'51"W) (ver mapa – polígono em lilás escuro) encontra-se a margem direita do Rio Tocantins em meio a um emaranhado de rios e afluentes amazônicos. A população do distrito é estimada em 2.074 habitantes, sendo a maior parte residentes antigos, com 50 anos de residência ou mais. A atividade agrícola é central para a economia do distrito, destacando-se a produção local da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), bem como a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e seus derivados. Em Cametá, incluindo o distrito de Porto Grande, o cultivo de frutas regionais também é expressivo para a região, incluindo o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.), o bacuri (*Platonia insignis* Mart.), o taperebá (*Spondias mombin* L.) e outros frutos. Apesar do processo intenso de urbanização do distrito, os moradores da região ainda possuem o hábito de cultivar uma grande variedade de espécies conhecidas como ervas ruderais ou daninhas. Essas plantas possuem diferentes usos potenciais, desde uso alimentício, medicinal, dentre outros.

Atualmente, no Brasil, esse grupo de plantas com diversas potencialidades é, comumente, denominado como Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Informações complementares das PANCs do Distrito de Porto Grande, acesse o artigo de Santos et al. (2020) pelo link: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16751/13679>.



1 *Alternanthera sessilis*
AMARANTHACEAE



2 *Cucumis anguria*
CUCURBITACEAE



3 *Dioscorea bulbifera*
DIOSCOREACEAE



4 *Euphorbia tithymaloides*
EUPHORBIACEAE

Distrito de Porto Grande, Município de Cametá, Pará, BRASIL

Plantas alimentícias não convencionais de Porto Grande

2

Ana Clara Almeida dos Santos¹; Klebson Daniel S. do Rosário¹; Dyana Joy dos S. Fonseca²; Jone Clebson Ribeiro Mendes³

¹Universidade Estadual do Pará, Campus XVIII, Cametá - PA, Brazil; ²Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, Brazil; ³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE, Brazil.

Fotos: Ana Clara Almeida dos Santos [ana.clara97@outlook.com.br] & JCR Mendes. Produzido pelos autores com assistência de Juliana Philipp e Rayane Ribeiro, Field Museum. Agradecimentos aos detentores dos saberes locais por compartilhar conosco seus conhecimentos sobre as plantas úteis de Porto Grande. Aviso: Este guia de campo contém informações sobre comunidades tradicionais ou uso histórico de plantas para fins medicinais. As informações aqui fornecidas são indicadas apenas para uso acadêmico e educacional. Declaramos que o Field Museum, bem como colaboradores, não fazem nenhuma referência a eficácia de uso para tratamentos de ordem médica. Não use this informação como substituta para aconselhamento ou tratamento médico profissional.



© Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso / compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org]

[1362] versão 1 6/2022



5 *Ocimum basilicum*
LAMIACEAE



6 *Plectranthus amboinicus*
LAMIACEAE



7 *Salvia officinalis*
LAMIACEAE



8 *Bunchosia cf. glandulifera*
MALPIGHIACEAE



9 *Abelmoschus esculentus*
MALVACEAE



10 *Hibiscus sabdariffa*
MALVACEAE



11 *Sesamum indicum*
PEDALICEAE



12 *Phytolacca rivinoides*
PHYTOLACCACEAE



13 *Piper umbellatum*
PIPERACEAE



14 *Cymbopogon citratus*
POACEAE



15 *Solanum sessiliflorum*
SOLANACEAE



16 *Alpinia purpurata*
ZINGIBERACEAE